

**REQUERIMENTO Nº DE 2017.**  
**(Da Sra. Marinha Raupp)**

**Requer a realização de Mesa Redonda com Visita Técnica para debater a conclusão das obras remanescentes na BR-429, a integração com a Bolívia, o alfandegamento do Porto Conceição no Forte Príncipe da Beira, Município de Costa Marques, no Estado de Rondônia.**

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que seja realizado Mesa Redonda com Visita Técnica para debater a conclusão das obras remanescentes na BR-429, a integração com a Bolívia, o alfandegamento do Porto Conceição no Forte Príncipe da Beira, Município de Costa Marques, no Estado de Rondônia.

Nesse sentido, solicito que sejam convidados representantes do Ministério da Defesa; do Ministério do Exército; do Ministério da Fazenda; da Receita Federal e do Governo de Rondônia.

**JUSTIFICATIVA**

Delimitando-se pela RO-010 e pela RO-481, a BR-429, importante rodovia do Estado, também inclusa nas obras do PAC 2008, é uma rodovia de ligação da Região Norte do País, interligando seis municípios de Rondônia, a saber: Presidente Médici, Alvorada d'Oeste, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, São Francisco do Guaporé e Costa Marques, que faz fronteira com a Bolívia, abrangendo 18% (dezoito por cento) da área territorial do Estado, sendo a “espinha dorsal” para o escoamento da produção regional, representando o único acesso à fronteira centro-oeste do Estado, daí a sua relevância econômica e social para Rondônia.

A pavimentação da rodovia encontra-se quase concluída, ainda restando trechos remanescentes nos Municípios de Alvorada do Oeste; Seringueiras e São Francisco do Guaporé, com trechos intercalados, por solicitação do Instituto Nacional de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, e também a conclusão das substituições das pontes em madeira por pontes de concreto.

Em todo percurso da BR-429 existem 15 pontes de concreto que substituíram as pontes de madeira, aguardando suas conclusões, principalmente nas cabeceiras das pontes, onde não houve a pavimentação, permanecendo pequenos trechos de estrada de terra, o que dá desnível na BR causando graves acidentes.

Em Alvorada D'Oeste é preciso concluir o asfaltamento até a ponte, em São Miguel do Guaporé é necessário a conclusão da pavimentação. Em Seringueiras e São Francisco do Guaporé é preciso concluir o asfaltamento, onde não há nenhuma placa sinalizando o fim do asfalto e início de estrada com diversos buracos, colocando em risco a vida de quem transita por esse trecho.

Na fronteira com a Bolívia, o Município de Costa Marques, localizado as margens direita do Rio Guaporé, em especialmente no Forte Príncipe da Beira, pertencente ao Ministério da Defesa, sob a jurisdição da 17<sup>a</sup> Brigada de Infantaria de Selva, há tratativas com o Governo do Estado de Rondônia, no sentido de autorização para a adequação da Rodovia Estadual e o alfandegamento no Porto Conceição para exportação e importação de produtos Brasil/Bolívia, através daquela localidade.

Assim, por tudo que foi exposto, entendo que seja bastante relevante a realização de uma visita técnica *in loco* a BR-429 para debatermos a conclusão das obras remanescentes, já que a BR no Estado de Rondônia, representa área de interesse social e de segurança nacional.

Sala das Sessões, em 12 de dezembro de 2017.

**MARINHA RAUPP**  
Deputada Federal de Rondônia